

PROMOÇÃO À SAÚDE EM GESTANTES DE ALTO RISCO ASSISTIDAS NO MUNICÍPIO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

Maria Simone Ferreira; Maria Silvanúbia dos Santos; Laryssa Barreto Souza; Thomas Filipe Mariano da Silva; Ryanne Carolynne Marques Gomes; Joana Estefanny de França Oliveira; José Jairo Teixeira da Silva; Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos; Marisilda de Almeida Ribeiro; Cristina de Oliveira Silva (orientador).

Introdução: O conhecimento das gestantes em relação as complicações no período gestacional, ainda é muito baixo em vários países em desenvolvimento, inclusive no Brasil, ocorrendo assim uma maior procura por serviços de alta complexidade da rede pública. Vale ressaltar que a morbimortalidade materna e perinatal é elevada em gestações de alto risco. Nesse contexto, o papel do profissional de Enfermagem acerca da compreensão dos cuidados básicos durante a gestação, é essencial na promoção da saúde de gestantes e envolve ações como prevenção/minimização das complicações materno fetais durante este período e dos potenciais riscos envolvidos. **Objetivo:** Sensibilizar a gestante acerca dos fatores de risco associados ao período gestacional, bem como promover orientação das mesmas através das práticas educativas que visam o fortalecimento da comunidade, no que diz respeito a saúde, como um reflexo das condições de vida, além de promover práticas que possibilitem a interação entre o conhecimento técnico e o saber popular. **Procedimento metodológico:** Foram abordadas gestantes assistidas no Centro de Especialidades da Saúde da Mulher (CESMU), o qual faz parte do programa de cuidados de gravidez de alto risco do município de Vitória de Santo Antão – PE, no período de fevereiro a outubro de 2016. O procedimento metodológico incluiu a prática da pedagogia dialógica, na qual as ações educativas de enfermagem na atenção às gestantes foram desenvolvidas. Estas ações tiveram como finalidade orientar as mães em relação à promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como promover a participação popular e a valorização do diálogo, a fim de avaliar a percepção das gestantes em relação aos cuidados básicos e/ou efeitos adversos relacionados ao sobrepeso e a obesidade. A utilização de uma abordagem lúdica relacionada aos temas (aleitamento materno, hábitos alimentares, consumo de drogas ilícitas/lícitas), através de jogos, teatros, jograis, músicas e vídeos, e diversos recursos ofertados pelos alunos vinculados foi utilizada. A ação transcorreu em três momentos principais: 1) oficina teórico-metodológica para sensibilização dos extensionistas, 2) a educação em saúde, referenciada pela educação popular 3) a troca de experiências. Os estudantes envolvidos também foram capacitados/sensibilizados na pauta da educação popular em saúde, a qual fundamenta as ações extensionistas. **Resultados:** As informações sobre as diferentes vivências foram trocadas entre os participantes desta proposta (gestantes, alunos, professores), estimulando o intercâmbio de experiências e conhecimentos, considerando a melhor forma de promover os diversos eventos neste período. Desse modo, contribuindo para uma formação humanizada e de caráter holístico, a qual possibilitou a construção de um conhecimento amplo e interdisciplinar, conferindo uma percepção crítica dos envolvidos nesta proposta frente à esta realidade. **Conclusão/ considerações:** O cuidado prestado às mulheres através de abordagens em grupos, constitui uma importante estratégia no processo de educação em saúde, a qual permitiu uma maior interação entre os agentes envolvidos nas atividades extensionista, contribuindo para uma maior aproximação entre profissionais de saúde e pacientes, priorizando o cuidado humanizado e a

assistência integral à gestante, como ênfase na prevenção e redução de riscos nesse período.

Palavras-chave: educação em saúde; gestação; obesidade